

COISAS FRÁGEIS: NARRATIVAS SOBRE OS EFEITOS DO DIAGNÓSTICO PSIQUIÁTRICO PARA A IDENTIDADE

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Indirah Rabelo Granja, Laura Nissei Maciel Costa, Aluisio Ferreira de Lima

O projeto Coisas Frágeis foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da (UFC) em 18/03/2016. O objetivo principal do projeto foi compreender, a partir de narrativas de história de vida de pessoas residentes em Fortaleza - Ceará, as implicações do diagnóstico psiquiátrico para as metamorfoses da identidade de indivíduos que viveram/vivem a experiência de sofrimento mental. Entre os resultados, as narrativas de história de vida do Coisas Frágeis ensinaram que as condições de reconhecimento operacionalizadas pelos discursos psi produzem efeitos diretos na potência de visibilidade inerente às experiências de sofrimento e performances indesejáveis, além de (re)produzirem formas de vida específicas para o capitalismo. A pesquisa avança também na hipótese de que os enquadramentos contemporâneos, operacionalizados por categorias clínicas, sobretudo aqueles produzidos pelos saberes psicológico e psiquiátrico, tratados aqui como 'saberes psi', resultam na captura de determinadas performatividades das metamorfoses dos sujeitos ao longo de suas vidas e 'fabricam' personagens reconhecidos como se fossem suas 'verdadeiras' identidades, em um processo de redução das infinitas possibilidades de existência aos códigos de uma nosologia. Nas narrativas temos encontrado diferentes formas de sofrimento pessoal, resultantes das formas de abandono, desrespeito, violência, que acabam por gerar um sofrimento de indeterminação que direcionam, devido a popularidade e hegemonia dos discursos psis, para a avaliação psicológica ou psiquiátrica. A diversidade e a complexidade de temas discutidos e estudados ligados à contemporaneidade partindo de uma postura crítica não é um acaso, mas resultado do esforço de articulação dessas diferentes pesquisas com os objetivos do projeto 'Coisas frágeis' e evidencia, além das inquietações que mobilizam os pesquisadores, a coerência com o próprio nome do grupo de pesquisa.

Palavras-chave: história de vida. capitalismo. sofrimento. identidade.